



Congregazione dei Rogazionisti
Curia Generalizia

Via Tuscolana, 167 - 00182 Roma
Tel. 06.7020751 - Fax 06.7022917
e-mail: segrgen@rcj.org

Roma, 19 de março de 2017
Solenidade de São José

Prot.n. 91/17

Centenário do nascimento do Servo de Deus Pe. Giuseppe Marrazzo

Revmo. Superiores
das Circunscrições Rogacionistas
p.c Comunidades Rogacionistas.

Naquele tempo Pedro começou a dizer a Jesus: “Eis que nós deixamos tudo e te seguimos”. Jesus respondeu: Eu garanto a vocês: quem tiver deixado casa, irmãos, irmãs, mãe, filhos, campos, por causa de mim e da Boa Notícia, vai receber cem vezes mais. Agora, durante esta vida, vai receber casas, irmãos, irmãs, mãe, filhos e campos com perseguições. E no mundo futuro, vai receber a vida eterna. Muitos que agora são os primeiros serão os últimos, e muitos que agora são os últimos serão os primeiros” (Mc 10, 28-31)

Queridos Coirmãos,

As palavras dirigidas por Jesus a Pedro parecem as mais adequadas para lembrar, com vocês, a querida pessoa de Pe. Giuseppe Marrazzo, no centenário do seu nascimento. Ele deixou tudo o que tinha e a si mesmo para doar-se totalmente ao Senhor e às almas, a todas as pessoas que encontrou em sua vida, especialmente os sofredores no corpo e mais ainda no espírito; assim fazendo encontrou multiplicado cem vezes mais o que havia deixado.

Ele viveu cercado por uma família muito numerosa, que o reconheceu como verdadeiro pai, e ao mesmo tempo lamentou sua morte como se fosse um parente próximo. De fato, não o encontraram mais no lugar de costume, seja diante de Jesus Sacramentado ou sentado no confessionário, aonde acolhia e confortava os fiéis, espalhando a misericórdia do Pai.

Um sacerdote exemplar

Na mensagem de Natal que enviei no mês de dezembro passado, trouxe esta confissão de Padre Marrazzo: “Sinto a necessidade de rezar. Olhando para os operários que trabalham oito horas ao dia, percebo que também eu deveria ser um operário de Jesus e rezar oito horas ou mais”. De fato, isto nos ajuda a entender o porque ele dedicasse tanto à oração.

Estávamos acostumados a ver o Pe. Marrazzo permanecer na Igreja, rezando e atendendo penitentes, que chegavam também fora do horário. Notava-se sua presença cada manhã bem cedo, muito tempo antes que as portas do Santuário fossem abertas. Mesmo assim, todas aquelas horas passadas com Jesus não eram lhe eram suficientes.

Como explicar tudo isso? Somente entendendo a lógica do Reino de Deus. Ha um episódio na vida de Jesus no evangelho de Marcos, que reza assim: “Os Apóstolos se reuniram com Jesus e contaram tudo o que haviam feito e ensinado. Havia aí tanta gente e chegava e saía, a tal ponto que Jesus e os discípulos não tinham tempo nem para comer. Então Jesus disse para eles: “Vamos sozinhos para algum lugar deserto, para que vocês descansem um pouco”. Então foram sozinhos, de barca, para um lugar

